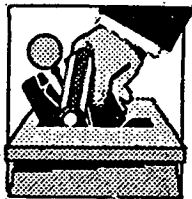


Brizola quer vincular votos do PDT

■ Candidato condena 'salada' e as lideranças que usam o partido para fazer carreira

AZIZ FILHO

O candidato do PDT à Presidência, Leonel Brizola, deu início a uma estratégia para colar sua campanha às campanhas dos candidatos do PDT aos governos estaduais. Em jantar que reuniu cerca de mil pedetistas na noite de terça-feira na Churrascaria Gaúcha, no bairro carioca de Laranjeiras, Brizola fez um discurso conclamando o partido a trabalhar contra o *voto-salada*, em que o eleitor escolhe nomes de



legendas diferentes para diversos cargos.

“Ninguém pode pensar em mim sem votar no Garotinho (seu candidato à sucessão no Rio) e a mesma coisa vale para quem pensa em votar no Garotinho sem dar um voto em Brizola”, disse o ex-governador. Apesar de ter aparecido com apenas 5% na última pesquisa Vox Populi-JB, Brizola disse que rejeita esse tipo de voto, mesmo que seja ele o escolhido para presidente. “Quem quiser votar em mim é dar um *voto-salada de fruta*, por favor, não pense no Leonel Brizola”, afirmou.

Em alguns estados, os candi-

datos do PDT aos governos têm confeccionado material de campanha sem o nome de Brizola, especialmente onde lideram ligações com partidos que têm outros nomes para a Presidência. Após o churrasco, Brizola disse aos jornalistas que nenhum candidato pedetista está obrigado a apoiá-lo e que a ligação será feita “pelas bases, não pela cúpula”.

Carreira das lideranças

— Brizola condenou os candidatos a cargos proporcionais que vinculam seus nomes a postulantes a cargos executivos por outros partidos. “Se nosso partido existisse só para fazer a carreira de

suas lideranças, seria melhor fechar. Não podemos enganar nosso povo”, declarou. Ele disse acreditar em sua vitória e que será possível ganhar até com maioria no Congresso.

Em mais uma rodada de ataques às pesquisas eleitorais, Brizola disse que aparece com índices baixos porque o eleitor engana o pesquisador. “O povo brasileiro tem sabedoria popular e sabe a hora de revelar seu voto. Só afastaremos essa crosta do nosso país surpreendendo-a, senão ela pode até dar um golpe de força contra nós.”